



PASTOTAL POPULAR LUTERANA - PPL

CNPJ: 02.625.206/0001-32

FINADOS

EM MEMÓRIA DAS PESSOAS QUERIDAS QUE PARTIRAM E DAS VÍTIMAS DE TODAS AS VIOLÊNCIAS

“Jesus chorou” (João 11.35)

“Deus habitará com eles. E serão povos de Deus
e Deus estará com eles.

E lhes enxugará dos olhos toda lágrima
e a morte já não existirá”.

(Apocalipse 21.3s)

Estimadas amigas e amigos, irmãs e irmãos de fé:

As palavras que abrem esta manifestação nos ajudam a segurar firmes nas mãos do Deus de Jesus. Ele enxuga dos olhos toda lágrima e promete aos povos a sua presença que traz Vida e salvação. Essas palavras ajudam a fazer memória neste 02 de novembro, **Dia de Finados**. É uma data do calendário das igrejas cristãs, mas também reservado em muitas comunidades de fé de diversas tradições. Nela fazemos memória das pessoas amadas e falecidas. Comunidades cristãs na IECLB se reúnem neste dia para rituais celebrados em cemitérios ou lugares de culto. O intuito é **lembrar, fazer memória, orar pelas famílias enlutadas, solidarizar-se com a dor das pessoas, praticar a empatia com quem sofre e sente profunda saudade**.

A **PPL – Pastoral Popular Luterana** se solidariza com todas as comunidades que nesta data relembram pessoas queridas falecidas e que, mediante a fé, se encontram junto à Fonte da Vida. Ao mesmo tempo, precisamos abrir nossos olhos e corações para a realidade. Nós nos solidarizamos particularmente com as famílias das pessoas mortas na operação de repressão policial, fora dos parâmetros legais estabelecidos pela Segurança Pública no Brasil, que ocorreu nas favelas da Penha e do Alemão. O que se afirma ter sido uma ação de combate ao narcotráfico, foi a execução de pessoas por uma política pautada pela morte (necropolítica) dirigida exclusivamente a um território abandonado pelas políticas de segurança pública e de conflito entre facções do tráfico e milícias. O resultado trágico chocou o país e as organizações internacionais como a ONU.

É necessário e urgente combater o crime organizado, sim. Mas não da forma como está ocorrendo. Como afirmaram entidades vinculadas à defesa da Vida e dos Direitos Humanos, um Estado que mata os mais pobres e mantém vivos os privilegiados que controlam o tráfico de drogas, é ineficaz e o faz pelo aplauso daqueles que idolatram a morte como solução para os problemas sociais. Fatos como esses atestam para a falência do Estado Democrático de Direito. Na descontrolada operação que deixou a cidade do Rio de Janeiro às moscas e sem segurança por quase 48 horas, foram mortos 2 policiais civis e 2 policiais militares. Esses profissionais igualmente deixam famílias enlutadas e merecem nossa solidariedade.

Por isto, neste Dia de Luto e Dor, por nossos falecidos, por nossos antepassados, por nossas famílias que choram, mas em comunhão e solidariedade com essas famílias que



PASTOTAL POPULAR LUTERANA - PPL

CNPJ: 02.625.206/0001-32

igualmente choram filhos perdidos brutalmente, erguemos nossa voz em oração como expressa pela Presidência da IECLB na véspera do dia da Reforma:

*Deus da vida, da justiça, da paz,
Nós nos achegamos na tua presença em silêncio.
Com corações pesados e entristecidos
em função da violência na cidade do Rio de Janeiro.
Através de Ti prestamos solidariedade
a todas as pessoas que sofrem, as que perderam familiares,
as que não conseguem dormir com o barulho dos tiros,
as que ficaram impedidas de se locomover para seus afazeres,
as crianças que não podem ir à escola ou brincar nas calçadas.
Aprendemos de Jesus, Teu Filho, que a violência
não é resposta para os problemas.
Mas o amor que se traduz em Justiça,
Solidariedade e Paz.
Te pedimos que ilumines as autoridades
com melhores ideias e soluções
para que cessem as mortes,
a insegurança e o sofrimento.
Deus da paz e da justiça,
continue conosco.
Dá-nos a tua Paz! Amém*

**Coordenação Nacional da PPL
Palmitos, 02 de novembro de 2025.**